

A IMPORTÂNCIA DA INFORMÁTICA NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Por: Fátima Lúcia Florêncio da Costa.¹

Estamos vivendo em um mundo em constantes mudanças, ocasionadas pelos avanços científicos e tecnológicos que a cada dia, tem alcançado o seu auge e, juntamente com as transformações sócio-econômicas e culturais, tem modificado significativamente a forma como nos comunicamos, interagimos e nos relacionamos com o mundo do trabalho e com as outras pessoas.

Todas essas mudanças que ocorrem, influenciam e afetam direto ou indiretamente todos os setores da sociedade. Diante desse contexto de grandes transformações e de novas exigências, uma nova concepção de homem, de mundo e de sociedade tem surgido e provocado inúmeras alterações nas organizações e no pensamento humano.

Nesse sentido, tornou-se necessário a criação de espaços para a identificação e o diálogo entre as variadas e diferentes formas de linguagens existentes, o que tem permitido às pessoas se comunicarem com diferentes indivíduos e maneiras.

Nesse jogo de inter-relações sociais entre os sujeitos históricos, surgem novas demandas. O ensino, nesse sentido não se encontra mais restrito aos muros da escola, é possível acompanhar, em tempo real, os acontecimentos que ocorrem em qualquer parte do mundo, bem como ter assistência tutorial de professores que se encontram a quilômetros de distância.

Reconhecer o conhecimento como um processo de natureza interdisciplinar, que pressupõe interatividade e abertura a novas idéias, é um dos grandes desafios nessa era de globalização e da sociedade do conhecimento.

Nessa perspectiva, o aluno pode atuar em ambientes abertos, interagindo e buscando informações em redes de comunicação. Conectando-se à Rede Mundial de Computadores é possível, estabelecer interconexões, apropriar-se de conhecimentos e ter acesso a conteúdos de diferentes naturezas.

Entretanto, a escola tem que estabelecer regras. Ter a oportunidade de acessar os conteúdos da web, não pode está dissociada do sentimento da liberdade responsável. Utilizando a internet adequadamente, sem distanciar-se do bom senso e da análise crítica, esse recurso pode representar um forte aliado da aprendizagem e do ensino.

A inserção das mídias no contexto educacional se constitui num marco da democratização do acesso às modernas tecnologias da informação e da comunicação, possibilitando novas interfaces e formas de expressão para agir com e no mundo.

¹ Fátima Lúcia, professora da Secretaria Municipal de Educação – Natal (RN), graduada em Pedagogia (UnP) e especialista em Psicopedagogia (UFRN).

Ricas em possibilidades didático-pedagógicas e de grande abrangência, as tecnologias da informação e da comunicação, quando integradas ao projeto político pedagógico da escola, tem apresentado excelentes resultados na construção de aprendizagens e na dinâmica do ensinar.

Desse modo, o aluno passa a ser autor e condutor do seu processo de aprender, compartilhando com professores e colegas os resultados do seu progresso. O professor, por sua vez, é concebido como um criador de condições e de ambientes propícios à aprendizagem, estimulando e desafiando o aluno a pensar, a aprender e a construir conhecimentos, seja sozinho ou em parceria.

Fundamentalmente, o destaque é na aprendizagem e não no ensino, na produção do conhecimento e não na sua reprodução. Não se trata de juntar a informática com a educação, mas sim, de integrá-las entre si à prática pedagógica visando à obtenção da qualidade do ensino.

Entretanto, tudo isso demanda tempo, investimento do Governo, parcerias, reposição e manutenção dos equipamentos, formação contínua dos professores, dos alunos e preparação da escola.